

ASSEMBLEIA DA UFOPAC – 27 de Junho de 2018

RECOMENDAÇÃO

A presente recomendação que vai no sentido de poder vir a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião de Barra, Paço de Arcos e Caxias, concretizar uma gestão mais próxima das pessoas, da sua realidade local, dos aspectos e particularidades de cada comunidade, dos seus problemas específicos, do uso e estado dos equipamentos sociais, culturais e desportivos e, naturalmente também, dos problemas, dificuldades às dinâmicas das associações e clubes que desenvolvem a sua actividade na vasta área geográfica da nossa União.

A CDU considera meritória, não só a manutenção da continuação das delegações da Junta em cada uma das antigas freguesias, como também a decisão deste executivo passar a realizar ali as suas reuniões abertas à população. Achamos positivo mas insuficiente.

Achamos insuficiente, pois é reconhecido que o grande problema da nossa UF é a mobilidade e a falta de transportes ou o seu horário e regularidade.

Achamos insuficiente, pois os bairros de iniciativa municipal registam inúmeros problemas, de isolamento de idosos, de pobreza escondida, de sobrelotação dos fogos, de jovens ociosos, com todas as implicações sociais da sua realidade. Esses bairros, não terão problemas de segurança nem constituem o risco que outros terão, pois reconhecemos um esforço de integração por parte do movimento associativo, no qual participam muitos dos nossos activistas e militantes, mas existem muitos problemas que é preciso ir lá, conhecer e depois actuar ou fazer com que se actue e ajudar, apoiando quem se organizou para actuar.

E estamos a referir uma realidade que envolve muita gente:

- Em Oeiras, são 584 fogos, distribuídos por três bairros, Medrosa, Bento de Jesus Caraça e Pombal
- Em Paço de Arcos, são 618, distribuídos entre o Alto da Loba e o Bugio
- Em Caxias, são 668, distribuídos por três bairros, Dr. Francisco Sá Carneiro, Laveiras-Caxias e Terrugem

Esta nossa recomendação tem duas linhas de força:

- A urgente regulamentação da atribuição de apoios financeiros às organizações associativas com projectos no âmbito social, cultural e desportivo;
- A calendarização de reuniões regulares com as populações desses bairros juntando além dos residentes, o comércio local, os dirigentes associativos, o técnicos ligados ao Centro de Saúde e, ocasionalmente, a policia.

Fica a recomendação

Rogério G.V. Pereira
(CDU Coligação Democrática Unitária)